Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA NEONATAL NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA

Relatoria: ROBERTA ROCHA PENHA

Autores: Cristina Mafort Teixeira
Elizia Esther Calixto Paiva
Vanda Cristina dos Santos Passos
Sandra Maria da Penha Conceição

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

NTRODUÇÃO: A asfixia perinatal é um problema mundial, em especial nos países menos desenvolvidos tecnologicamente, afetando cerca de 1 à 5 recém-nascidos a cada 1000 nascidos vivos. A encefalopatia hipóxico-isquêmica é uma das consequências mais graves deste quadro, com taxa de mortalidade de até 60%, sendo que dos sobreviventes pelo menos 25% evoluem com seqüelas no desenvolvimento a longo prazo. Não existem tratamentos específicos para diminuir os danos ao cérebro em decorrência da encefalopatia hipóxico-isquêmica, sendo a hipotermia terapêutica uma estratégia clinicamente viável para minimizar os danos cerebrais e a mortalidade nos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica. A aplicação de hipotermia terapêutica neonatal na asfixia perinatal e encefalopatia hipóxico-isquêmica tem sido um avanço na neonatologia necessitando de cuidados integrais de enfermagem, reduzindo a lesão cerebral e melhorando o acometimento neurológico de recém-nascidos após episódio hipóxico isquêmico, sendo indicado para recém-nascidos a termo ou próximo do termo com evidência de asfixia perinatal e encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI). OBJETIVO GERAL: levantar na literatura o conhecimento do enfermeiro quanto a aplicabilidade do protocolo de hipotermia terapêutica neonatal, considerando o quadro de asfixia perinatal e encefalopatia hipóxico-isquêmica. METODOLOGIA: este estudo trata se de uma revisão bibliográfica exploratória qualitativa, realizada nas bases de dados BIREME E SCIELO, tendo como critério de inclusão texto completo e língua portuguesa. DISCUSSÃO: A hipotermia terapêutica reduz a lesão cerebral e melhora o desfecho neurológico de recém-nascidos após insulto hipóxico isquêmico. Está indicada para recém-nascidos a termo ou próximo do termo com evidência de asfixia perinatal e encefalopatia hipóxico isquêmica (EHI). há duas técnicas de resfriamento corpóreo: hipotermia seletiva da cabeça e hipotermia corpórea total. a temperatura de resfriamento deve ser 34,5 ºc para seletiva de cabeça e 33,5 ºc para corpórea total; temperaturas inferiores a 32 ºc são menos neuroprotetoras.